

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

Nessa segunda-feira (01), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Boletim Focus. Os analistas do mercado reduziram, novamente, as projeções de crescimento para a economia brasileira deste ano, de 4,97% para 4,94% nesta semana. No que tange a inflação, a mediana das expectativas aponta para alta de 9,17% em 2021, elevação de 0,58 p.p. em relação a taxa da semana anterior. Essa é a 30ª projeção consecutiva de avanço do IPCA, que tem se aproximado da casa de dois dígitos. Após o Copom aumentar a Selic em 1,5 p.p. na semana anterior e projetar elevação na mesma magnitude¹ na última reunião do ano², o mercado agora espera que a taxa básica de juros da economia vá terminar 2021 em 9,25% a.a. Para o câmbio, a mediana das expectativas foi elevada de uma cotação de R\$/US\$ 5,45 para R\$/US\$ 5,50.

Na quarta-feira (03), o BCB divulgou o Índice de Commodities (IC-Br) de outubro. No acumulado deste ano, o índice geral apresentou alta de 52,3%, passando de uma cotação média de R\$ 291,18 em janeiro para R\$ 401,15 em outubro. O índice foi pressionado pela cotação das commodities de Energia, que somente neste ano cresceram 113,2%. As commodities de Metal e Agropecuária³ tiveram altas respectivas de 46,8% e 38,3% entre janeiro e outubro deste ano.

Também na quarta (03), o Ministério da Economia apresentou o resultado mensal da Balança Comercial de outubro. No mês, as exportações totalizaram US\$ 24,2 bilhões e as importações US\$ 19,9 bilhões, gerando um saldo positivo de US\$ 4,3 bilhões. Em relação a outubro de 2020, as exportações, em valores, cresceram 27,6% e as importações 54,9%. O desempenho das exportações foi puxado pela indústria de transformação (24,4%) e pela indústria extrativa (40,5%), na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Pelo lado das importações, o destaque foi a indústria de transformação, que importou 51,4% a mais que outubro de ano passado. No acumulado do ano até outubro, o valor das exportações cresceu 36,0% em relação ao mesmo período de 2020, atingindo US\$ 235,8 bilhões. As importações elevaram 38,3%, totalizando US\$ 177,2 bilhões. Dessa forma, o saldo comercial acumulado em 2021 foi de US\$ 58,8 bilhões, montante 29,6% maior que o do ano anterior.

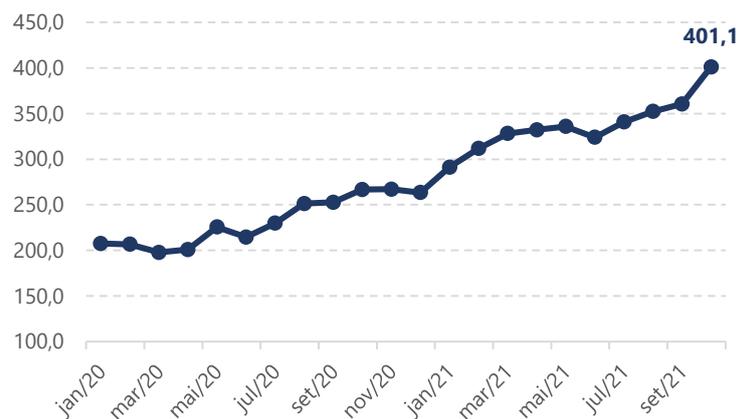
Focus – Expectativas de mercado – 01 de novembro de 2021

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2021)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		08/10	15/10	22/10	29/10
PIB (% de crescimento)	4,94	→	↓	↓	↓
IPCA (%)	9,17	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	9,25	→	→	↑	↑
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	↑	→	↑	↑

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

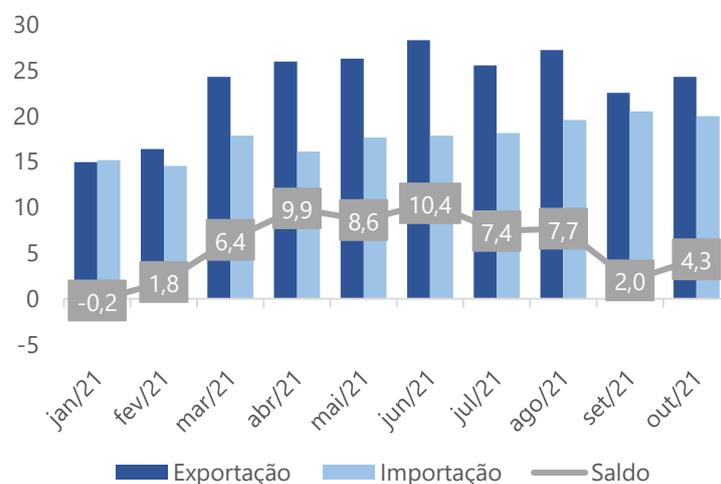
Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

Índice de Commodities- Brasil (IC-Br) – Cotação em R\$ (média mensal – Dez/2005 = 100)



Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

Balança comercial mensal, Brasil – US\$ bilhões



Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

¹ <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>

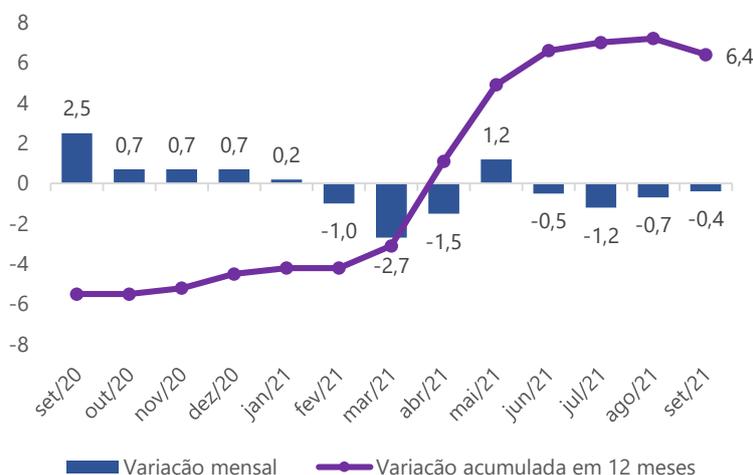
² A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ocorrerá entre os dias 7 e 8 de dezembro.

³ Energia é composta por petróleo Brent, gás natural e carvão; Metal é composto por alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo, níquel, ouro e prata; Agropecuária é composto por carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café, arroz, carne de porco, suco de laranja e cacau.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Na quinta-feira (04), foi publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Pesquisa Mensal da Indústria – Produção Física (PIM-PF) de setembro. De acordo com os resultados da pesquisa, a produção industrial brasileira retraiu -0,4% na passagem de agosto para setembro, já descontado os efeitos sazonais. Essa é a quarta queda consecutiva do indicador e a sétima no ano. Entre as atividades que mais impactaram o resultado mensal estão produtos alimentícios (-1,3%) e a metalurgia (-2,5%). No lado positivo, os produtos farmoquímicos e farmacêuticos (6,5%) e outros produtos químicos (2,3%) tiveram os melhores desempenhos no período. Já no acumulado em 12 meses, a produção industrial apresentou elevação de 6,4%, apesar de mostrar uma reversão na tendência de crescimento nessa base de comparação. A PIM-PF também revelou uma perda de dinamismo na indústria, que tem sido afetada pelos gargalos nas cadeias produtivas globais, pelo aumento da inflação e alto desemprego nacional. Com o resultado de setembro, a indústria brasileira está -3,2% abaixo do patamar pré-pandemia.
- Também na quinta (04), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou os indicadores industriais nacionais de setembro. Os resultados do mês mostraram uma desaceleração do emprego industrial, do faturamento e da Utilização da Capacidade Instalada (UCI). O indicador de emprego, que apresentava crescimento desde agosto de 2020, ficou estagnado em setembro (0,0%) quando comparado com o mês anterior, já descontado os efeitos sazonais. O faturamento real da indústria caiu -1,5% na passagem de agosto para setembro, reforçando a tendência de redução iniciada em janeiro deste ano. Ainda na mesma base de comparação, a UCI da indústria diminuiu -0,2 pontos percentuais em relação a agosto. Apesar dessa ter sido a terceira queda consecutiva, o indicador ainda se mantém acima dos 80%. Já as horas trabalhadas na produção industrial apresentaram o primeiro resultado positivo desde janeiro deste ano, aumentando 1,7% em setembro.
- Ainda sobre os indicadores industriais, os resultados acumulados no ano são positivos. No recorte anual, o emprego acumula alta de 4,2% em relação ao mesmo período de 2020. As horas trabalhadas na produção e o faturamento real também cresceram, acumulando elevação de 12,4% e 8,9%, respectivamente.

Indústria geral, Brasil – Variação (%) mensal* e acumulada em 12 meses, setembro de 2021



(*) Com ajuste sazonal; Fonte: IBGE / PIM-PF | Elaboração: Ideies / Findes.

Indicadores industriais – Brasil, setembro de 2021

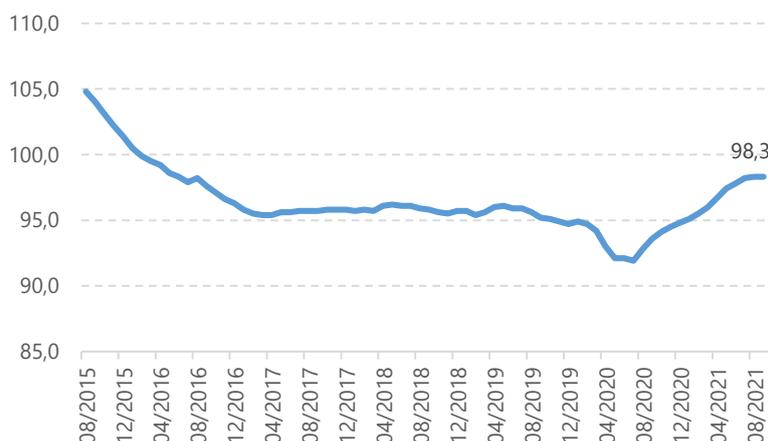
Variação (%)	Set. 2021/ Ago. 2021*	Set. 2021/ Set. 2020	Acumulado no ano
Variação (%)			
Faturamento real ¹	-1,5	-9,9	8,9
Horas trabalhadas na produção	1,7	4,2	12,4
Emprego	0,0	5,0	4,2
Massa salarial real ²	0,2	-0,3	1,9
Rendimento médio real ²	0,0	-5,0	-2,1
Variação (p.p.)			
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	-0,2	2,7	-

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

Fonte: CNI / Indicadores industriais | Elaboração: Findes/Ideies.

Índice do emprego industrial* (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



(*) Com ajuste sazonal

Fonte: CNI / Indicadores industriais | Elaboração: Ideies / Findes.